

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas

Class.: 75

Data: 05/10/85

Pg.: \_\_\_\_\_

### CONVOCAÇÃO

IVANI CUNHA

### Maxacalis: problema do governo

190  
Parece legítima a preocupação dos fazendeiros do Vale do Mucuri com os índios Maxacalis, que vivem numa reserva próxima às comunidades de Bertópolis, Maxacalis, Santa Helena, Umburaninha, Batinga, Santa Cruz da Vitória e outras onde predominam as pequenas propriedades. Excetuando-se algumas declarações de fazendeiros que parecem não gostar mesmo de índio, em qualquer situação, os comentários dos brancos que vivem perto da reserva deveriam ser considerados pelo governo.

Na verdade, as autoridades não deveriam deixar por conta dos fazendeiros ou dos moradores em geral daquela comunidade a responsabilidade pelo sustento dos índios. Isso é problema da Funai, que tem uma delegacia em Governador Valadares e parece cada vez mais distante do Maxacali. O vigário de Aguas Formosas, padre Almiro Gonçalves, viu índios vagando como mortos vivos, na área, e depois de puxar muita conversa ficou sabendo que há mais de sei meses o posto de alimentos da reerreserva nada recebe.

O fazendeiro e major PM Manoel Santos Pinheiro, líder da comissão de fazendeiros de Bertópolis, afirma que os alimentos são entregues na reserva mas um grupo de índios rouba tudo para trocar por cachaça. Mas ele admite que os 18 funcionários da Funai não conseguem manter o controle da reserva e também afirma que o delegado da Fundação em Valadares não visita os Maxacalis há mais de um ano.

Os índios invadem as propriedades, roubam bois e pequenos animais para ma-

tar. Pinheiro acha que eles não buscam apenas um meio de matar a fome. Em sua opinião, os índios, muitas vezes, matam e retalham os animais para trocar os pedaços por bebida. Por isso, o major entende que o problema da reserva é antes de tudo falta de ordem. Sua proposta é colocar soldados da PM lá dentro, para "restabelecer o respeito á autoridade" e, num programa paralelo, ocupar as pastagens dos Maxacalis com gado, pagando Cr\$15 mil por mês para cada animal colocado na área dos índios.

Machado quer apresentar essas propostas ao ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto. Será praticamente o mesmo programa adotado entre 1966 e 1972, quando houve a intervenção da PM na reserva e, segundo o major, tudo ficou sob controle. Ele garante que os fazendeiros não pretendem arrendar a terra dos Maxacalis mas simplesmente alugar suas passagens, colocando ali mais de mil animais. Com o dinheiro do alugel os índios poderiam viver com algum conforto e a Funai não teria de se preocupar com questões de disciplina, pois os soldados estariam lá.

Pelas declarações do major, a situação está mesmo crítica na área vizinha à reserva e a qualquer momento tudo se pode complicar mais ainda. Chegou, portanto, o momento da Funai assumir sem restrições a organização da vida na reserva. Os fazendeiros não podem ficar eternamente atormentados por causa dos índios famintos nem pode o governo cruzar os braços enquanto o Maxacali corre o risco de ser exterminado a bala.